

## Relatório de participação

Reunião: 1ª Reunião do MAG, preparatória à XII edição do IGF

Data e local: Genebra, 1º a 3 de março de 2017

Participante: Secretário Igor Resende, Subchefe da Divisão da Sociedade da Informação do Ministério das Relações Exteriores

Realizou-se, em Genebra, no período de 1º a 3 de março de 2017, a primeira reunião do Grupo Assessor Multissetorial-MAG preparatória à XII edição do Fórum de Governança da Internet-IGF (Genebra, 18 a 21 de dezembro de 2017).

2. O governo brasileiro - que ocupa assento permanente no MAG devido à condição de ex-anfitrião - foi representado pelo Secretário Igor Resende, Subchefe da Divisão de Sociedade da Informação. Participaram igualmente da reunião as brasileiras Renata Aquino Ribeiro, professora da Universidade Federal do Ceará, e Raquel Gatto, da organização não governamental "Internet Society" (ISOC).

3. A reunião do MAG foi precedida de consultas abertas, no dia 01/12, as quais incluíram, além dos 55 membros da atual composição do MAG, alguns membros da anterior configuração (responsável pela organização da edição de 2016 do IGF) e outros representantes dos diferentes "stakeholders". Tais consultas foram dedicadas, inicialmente, a exercício de avaliação dos resultados da XI edição do IGF, realizada em Guadalajara em dezembro último, bem como à discussão de boas práticas e pontos de aprimoramento identificados durante o evento. Em linhas gerais, foram ressaltadas qualidades na organização do evento, tanto em relação às instalações quanto à infraestrutura e aos recursos humanos disponíveis. Algumas observações críticas foram apresentadas, contudo, em relação a questões de transporte e à adequação de locais de realização de alguns eventos.

4. A reunião do MAG, em si, iniciou-se por apresentação da nova composição do Grupo, cujo anúncio oficial ocorreu em 27 de fevereiro de 2017. Além da

recondução da presidente, Lynn St. Amour, e da inclusão dos brasileiros anteriormente mencionados, cabe ressaltar a presença no MAG, do Professor Flávio Wagner, Conselheiro do CGI.br, selecionado como representante da comunidade técnica, bem como do Professor Hartmut Glaser, Secretário-Executivo do CGI.br, designado pelo Brasil como segundo representante do único país que sediou anteriormente o IGF em duas ocasiões.

5. Os debates, em seguida, passaram a focalizar os preparativos para a reunião do IGF em Genebra. Ao abrir as discussões sobre o assunto, o co-presidente suíço, Thomas Schneider, manifestou satisfação em acolher a XII edição do IGF em seu país, salientando que a constelação de organizações internacionais e não governamentais, além da de missões diplomáticas presentes em Genebra constituem ambiente favorável à promoção de diálogo multissetorial e à ampliação do escopo dos debates a serem realizados no âmbito do XII IGF. Realizou, em seguida, apresentação sobre aspectos de logística (infraestrutura do local da reunião, opções de hospedagem, acesso, e transportes, entre outros).

6. As discussões que ocuparam maior tempo na reunião referiram-se à definição do tema principal e dos subtemas do IGF 2017, à adoção de novos procedimentos de avaliação para a seleção de eventos e workshops, bem como à definição de datas para a próxima reunião presencial do MAG. Discutiu-se com grande ênfase, além disso, o papel crescente das chamadas Iniciativas Nacionais e Regionais ("National and Regional Initiatives - NRIs") no IGF e possibilidades de acomodação desse papel na agenda do evento.

7. A partir de "brainstorm" e discussões entre os presentes, a discussão sobre temas evoluiu para proposta de que o XII IGF tenha como título "IGF Geneva 2018 - Shaping your digital future", com subtemas mais específicos a serem definidos posteriormente, com base em consultas por meio eletrônico. O escopo inicial da discussão incluiu

menção, em particular por China e Cuba, a temas como "paz" e "segurança", em relação aos quais o representante brasileiro manifestou preocupação, no entendimento de que o tema do evento deveria refletir perspectiva positiva e relacionada aos impactos crescentes da Internet sobre a economia e sociedade. A avaliação brasileira encontrou eco em diversos presentes e sua manifestação teve papel relevante no encaminhamento do debate para o seu resultado final.

8. Nos debates sobre critérios de seleção de "workshops" temáticos do IGF 2017, a base das discussões foi relatório de Grupo de Trabalho Informal sobre o tema, no qual foram recomendadas mudanças significativas em relação aos procedimentos adotados em 2016. Dentre as principais mudanças propostas, que terminaram adotadas após longa troca de posições, está a diminuição no número de avaliadores responsáveis por cada proposta (da totalidade dos membros do MAG para o número de doze), bem como a avaliação especificada por critérios, com vistas à promoção de maior objetividade e clareza. Outras mudanças relevantes foram o estabelecimento de um número máximo de três "workshops" dos quais um palestrante ou panelista qualquer poderá participar, bem como de um mínimo de três participantes confirmados para que uma proposta de "workshop" seja admitida para avaliação.

9. Quanto à data de realização da próxima reunião presencial do MAG, após discussão e consultas, definiu-se por sua organização à margem do WSIS Forum, em Genebra, nos dias 13 a 15 de junho. As datas adotadas, embora parcialmente coincidentes com as do WSIS Forum (12-16/6), serão compatíveis com a eventual participação dos membros do MAG na abertura e encerramento do WSIS Forum nos dias 12 e 16 de junho, respectivamente.

10. Por iniciativa brasileira, nas discussões sobre aspectos programáticos do IGF, levantou-se a relação intrínseca entre o IGF e os demais resultados do processo WSIS, tais como o Grupo de Trabalho sobre Cooperação Aprimorada (WGEC), bem como a conveniência de que se examinem, em caráter exploratório, formas

pelas quais os trabalhos do XII IGF poderiam, em alguma medida, auxiliar nos debates em curso no âmbito do WGEC. A sugestão brasileira foi particularmente bem acolhida pela presidência e co-presidência do MAG, além de receber eco positivo da representante do Canadá, entre outros presentes. Ao final da reunião, em conversa com o representante brasileiro, a presidente do MAG sugeriu que o tema fosse objeto de exploração posterior na lista de mensagens do MAG com vistas à delimitação de possíveis formas que essa contribuição do IGF aos debates do WGEC poderia concretamente assumir.